

Aprofundamento em Filosofia

Produção científica e responsabilidade

Aula 10
2º Bimestre

3ª série



**Mapa do
componente**

Diferenças entre fé
e razão

semana

1

semana

2

O rompimento
com o princípio
da autoridade

semana

3

Racionalismo e empirismo na
filosofia moderna

semana

4

A questão do
conhecimento no
Iluminismo

Você está aqui!

semana

5

Usos da ciência na
contemporaneidade

semana

6

Valores na
produção do
conhecimento

semana

7

Posições e
oposições
filosóficas



Objetivos da aula

- Relacionar a concepção de Hannah Arendt sobre a ruptura dos limites humanos pela ciência aos desafios políticos gerados pelos avanços científicos;
- Analisar os princípios da ética da responsabilidade de Hans Jonas como uma resposta aos dilemas morais da ciência e da tecnologia;
- Elaborar argumentos fundamentados para defender alternativas éticas e sustentáveis a problemas socioambientais, considerando criticamente a utilização da ciência e da tecnologia na contemporaneidade.



Habilidades

- Elaborar argumentos fundamentados, considerando as discussões e acordos ambientais internacionais, a fim de articular o conhecimento científico e ético para defender alternativas sustentáveis a problemas socioambientais em nível local, regional, nacional e global. [Ciências Humanas C2]



Conteúdos

- A ruptura dos limites humanos pela ciência segundo Arendt;
- Os desafios da política diante dos avanços científicos;
- A ética da responsabilidade de Hans Jonas.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.

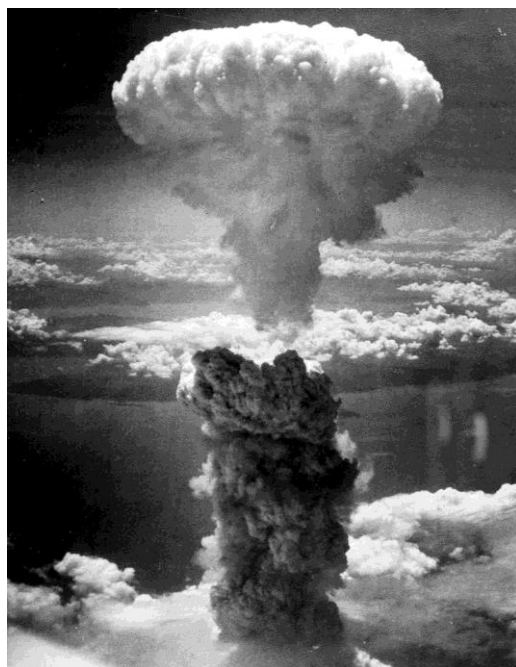


Duração da aula

50 minutos.

Ponto de partida

Reúnam-se em grupos e conversem sobre o conteúdo do excerto a seguir:



Nuvem atômica se eleva sobre Nagasaki, Japão

Disponível em:

<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e0/Nagasakibomb.jpg>. Acesso em: 16 mar. 2026.

“ As nuvens em forma de cogumelo das bombas jogadas sobre Hiroshima e Nagasaki significaram o fim da era da inocência científica. Agora a conexão entre ciência e guerra havia se tornado mais que evidente, a cumplicidade entre a ciência e a política tinha vindo à tona, e todas as noções de autonomia científica haviam evaporado. ”

Marcos B. Oliveira, 2003.

Agora responda: a partir desse trecho, podemos afirmar que a Ciência e seus produtos são neutros? Quais trechos do texto podem justificar a sua resposta?



COM SUAS PALAVRAS

Construindo
o **conceito**

Hannah Arendt

Hannah Arendt (1906-1975) foi uma das pensadoras mais influentes do século XX. Sua reflexão sobre política, liberdade e responsabilidade permanece fundamental para que possamos compreender os diferentes aspectos e desafios do mundo contemporâneo, entre eles, o desenvolvimento técnico-científico.

Desde o desenvolvimento das armas atômicas, temos capacidade de destruir toda a vida orgânica do planeta. No entanto, teríamos capacidade de administrar esse poder com responsabilidade?



Hannah Arendt

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Hannah_Arendt#/media/Ficheiro:Hannah_Arendt_1933.jpg. Acesso em: 16 mar. 2026.

Construindo o conceito

Os responsáveis pelo progresso científico

Arendt adverte sobre o risco de incompreensão dos progressos científicos e de suas consequências. Nesse caso, o debate político sobre a ciência e a tecnologia fica enfraquecido, pois as pessoas deixam de entender, questionar e controlar o uso desses avanços. Como resultado, **decisões importantes ficam nas mãos de poucos especialistas** ou passam a ser guiadas apenas pela eficiência técnica, e não por valores éticos.

//

O problema tem a ver com o fato de que as “verdades” da moderna visão científica do mundo, embora possam ser demonstradas em fórmulas matemáticas e comprovadas pela tecnologia, já não se prestam à expressão normal da fala e do raciocínio [...] Se realmente for comprovado esse divórcio[...] então passaremos, sem dúvida, à condição de escravos indefesos [...] à mercê de qualquer engenhoca tecnicamente possível, por mais mortífera que seja.

//

(Hannah Arendt, 1981, p. 11)

Construindo
o **conceito**

Responsabilidade na produção científica

Responsabilidade

Não podemos nos preocupar apenas em saber se algo pode ser realizado. Precisamos também refletir se deve ser feito e quais serão as consequências para a sociedade.

Democratização

A linguagem técnica da ciência pode deixar a maioria das pessoas de fora do debate. Esse afastamento enfraquece o controle democrático e favorece que decisões importantes sejam tomadas por poucos.

Ética

A ciência pode servir à destruição, como no desenvolvimento de armas atômicas. Cabe, portanto, estabelecer limites éticos ao desenvolvimento científico.

**Pause e
responda**

Arendt alerta para o perigo de uma civilização altamente eficiente, do ponto de vista técnico, mas empobrecida no pensamento e na compreensão de suas próprias ações. Nesse contexto, qual risco corremos?

**Tornarmo-nos vulneráveis
diante do avanço
tecnológico.**

**Não sermos mais capazes
de avançar
tecnologicamente.**

**Recuarmos e renunciarmos
a toda a tecnologia
disponível.**

**Retrocedermos ao período
pré-moderno.**

**Pause e
responda**

Arendt alerta para o perigo de uma civilização altamente eficiente, do ponto de vista técnico, mas empobrecida no pensamento e na compreensão de suas próprias ações. Nesse contexto, qual risco corremos?

✓ **Tornarmo-nos vulneráveis
diante do avanço
tecnológico.**

**Não sermos mais capazes
de avançar
tecnologicamente.** ✗

✗ **Recuarmos e renunciarmos
a toda a tecnologia
disponível.**

**Retrocedermos ao período
pré-moderno.** ✗

Construindo o conceito



Hans Jonas

Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Hans_Jonas#/media/Ficheiro:Hans_Jonas_an_der_Universit%C3%A4t_St._Gallen_\(1983\)_HSGH_022-001945_\(cropped\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hans_Jonas#/media/Ficheiro:Hans_Jonas_an_der_Universit%C3%A4t_St._Gallen_(1983)_HSGH_022-001945_(cropped).jpg). Acesso em: 16 mar. 2026.

Hans Jonas

Assim como Hannah Arendt, **Hans Jonas (1903–1993)** refletiu sobre a relação entre o desenvolvimento científico e tecnológico e a responsabilidade humana na contemporaneidade. Diante dos desafios da sociedade tecnológica, o filósofo defendeu a necessidade de uma nova ética, capaz de orientar as ações humanas em um mundo marcado pelo avanço da ciência e da técnica.

No campo da reflexão ética, Jonas escreveu a obra *O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica*, em que analisa os limites das éticas tradicionais. Segundo ele, essas éticas já não são suficientes para lidar com os impactos profundos e duradouros da tecnologia na vida humana e na natureza.

A limitação das éticas tradicionais

- ▶ Segundo Jonas, as éticas tradicionais focam prioritariamente nas relações entre seres humanos (antropocentrismo). Esse enfoque desconsidera que o imenso poderio técnico traz a necessidade de tornar a natureza objeto da responsabilidade humana.
- ▶ As éticas tradicionais pressupõem certa previsibilidade das consequências das ações humanas. Contudo, a tecnologia moderna introduz novas capacidades cujas consequências são imprevisíveis e, potencialmente, irreversíveis, colocando em risco a continuidade da vida no planeta.

Uma nova ética

// [...] ciência do meio ambiente (ecologia), modifica inteiramente a representação que temos de nós mesmos como fator causal no complexo sistema das coisas. Por meio de seus efeitos, ela nos revela que a natureza da ação humana foi modificada de facto, e que um objeto de ordem inteiramente nova, nada menos do que a biosfera inteira do planeta, acresceu-se àquilo pelo qual temos de ser responsáveis, pois sobre ele detemos o poder. Um objeto de uma magnitude tão impressionante, diante da qual todos os antigos objetos da ação humana parecem minúsculos! A natureza como uma responsabilidade humana é seguramente um *novum* sobre o qual uma nova teoria ética deve ser pensada. //

(Hans Jonas, 2006. p. 39)

Construindo o conceito

O princípio de responsabilidade

Reconhecendo a necessidade de uma ética capaz de enfrentar os desafios da sociedade tecnológica, Jonas propõe um novo princípio ético, capaz de orientar as ações humanas, considerando as consequências de longo prazo da ciência e da tecnologia para a vida humana e para o futuro da humanidade.

“ Age de tal forma que os efeitos de tua ação sejam compatíveis com a permanência de uma vida humana autêntica sobre a terra! ”

O imperativo de Jonas torna necessário sempre considerar, para todas as nossas ações, o cuidado com a vida e a preservação das condições que tornam possível a existência humana no planeta.

Colocando em **prática**

Uma cidade decide ampliar sua produção econômica por meio da instalação de um grande complexo industrial às margens de um rio. O projeto anuncia empregos diretos e ampliação na cadeia produtiva de serviços. Contudo, após alguns anos, problemas ambientais impactam a saúde da população e apresentam grandes prejuízos para atividades econômicas tradicionais que dependiam do rio limpo.



Rio poluído.

© Pixabay

1. Que tipo de *vulnerabilidade da natureza* se manifesta nesse caso?
2. De que modo a situação-problema imaginada confirma a ideia do excerto de que a humanidade passou a se reconhecer como *fator causal* em um sistema complexo?

Correção

1. Que tipo de *vulnerabilidade da natureza* se manifesta nesse caso?

A vulnerabilidade aparece na poluição do rio, na morte de espécies aquáticas e na contaminação da água utilizada pela população. O rio, antes visto como capaz de se regenerar sozinho, mostra-se frágil diante da ação técnica humana.

2. De que modo a situação-problema imaginada confirma a ideia do excerto de que a humanidade começou a se reconhecer como *fator causal* em um sistema complexo?

A situação-problema imaginada confirma o excerto ao mostrar que a ação humana não é neutra: a intervenção técnica modifica profundamente o equilíbrio natural. A cidade passa a reconhecer que suas decisões são causas diretas de transformações ambientais de grande escala e que elas produzem consequências significativas.

Ser
sempre+

Situação

A rápida evolução tecnológica e o desejo por dispositivos mais recentes resultam no crescimento da produção mundial de resíduos eletrônicos. Resíduos tecnológicos podem conter materiais como chumbo, mercúrio, cádmio e arsênio, que, se descartados incorretamente, contaminam o solo e os lençóis freáticos, representando sérios riscos ambientais e à saúde.

Os maiores desafios para a poluição gerada por aparelhos tecnológicos incluem, entre outros, a falta de conscientização dos consumidores, a infraestrutura de coleta deficiente e a obsolescência programada (estratégia em que produtos são intencionalmente fabricados para terem uma vida útil limitada). Esses fatores, entre outros, resultam em contaminação ambiental por substâncias tóxicas.

Ser
sempre+

Ação

- ▶ Reúnam-se em grupos.
- ▶ Conversem e identifiquem no grupo quais fatores mais contribuem para a poluição por resíduos eletrônicos:
 - falta de conscientização dos consumidores
 - infraestrutura de coleta deficiente
 - obsolescência programada
 - outro
- ▶ Com base na identificação do fator em destaque elabore um plano para resolver o problema.



VIREM E CONVERSEM



© Getty Images

O que nós
**aprendemos
hoje?**

Então ficamos assim...

- 1** Conhecemos o diagnóstico de Hannah Arendt para o avanço desenfreado da tecnologia e da ciência.
- 2** Compreendemos a proposta de Hans Jonas sobre o princípio de responsabilidade, no qual a humanidade deve seguir uma ética que considere os efeitos de suas tecnologias.
- 3** Aplicamos o princípio de responsabilidade em uma situação concreta: a poluição do meio ambiente por aparelhos eletrônicos. Com isso, identificamos os maiores desafios para esse tipo de poluente e propusemos medidas para tentar mitigar os efeitos decorrentes desse problema.

Saiba mais

Assista:

Para se aprofundar no estudo sobre Hans Jonas, acompanhe o vídeo a seguir:

BRASIL ESCOLA. Princípio de responsabilidade, de Hans Jonas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YIN4vmV-XZ0>. Acesso em: 30 nov. 2025.

Referências da aula

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Moderna plus**: Filosofia. São Paulo: Moderna, 2024.

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

JONAS, Hans. **O princípio da responsabilidade**: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

OLIVEIRA, Marcos Barbosa de. **Considerações sobre a neutralidade da ciência**. Trans/Form/Ação, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/trans/a/c75MKHt9FC3WDnWlr7vMMvC/?format=html&lang=pt> Acesso em 16 dez. 2025.

PRINCÍPIO de responsabilidade, de Han Jonas. **Brasil Escola**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YIN4vmV-XZ0>. Acesso em: 30 nov. 2025.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1., Washington, p. 12-19, 2012. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 21 ago. 2025.

Referências da aula

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista:** etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slide 4



Orientações: a seção **Ponto de partida** visa engajar os estudantes ao tema da aula por meio de um estímulo visual, de questões motivadoras que levantem suas impressões sobre o assunto, sem ainda entrar no tema teórico da aula.



Tempo previsto: 10 minutos.



Gestão de sala de aula: estimule os estudantes a se posicionarem, acolha as respostas, administre as falas, evitando interrupções e gerindo a conversa sobre o tema proposto.



Condução da dinâmica: oriente os estudantes a se reunir em grupos e a debater sobre a questão proposta. Após alguns minutos, peça a alguns grupos que compartilhem as respostas, complementando ou corrigindo o que for necessário.



Expectativas de respostas: os estudantes devem perceber, com base no texto, que a ciência não é neutra. O texto aborda alguns elementos que reafirmam essa percepção: “o fim da era da inocência científica”, “a conexão entre ciência e guerra havia se tornado mais que evidente”, “a cumplicidade entre a ciência e a política tinha vindo à tona” e “noções de autonomia científica haviam evaporado”.



Referências bibliográficas:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Moderna plus:** Filosofia. São Paulo: Moderna, 2024.

ARENDT, Hannah. **A condição humana.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade:** ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

OLIVEIRA, Marcos Barbosa de. **Considerações sobre a neutralidade da ciência.** Trans/Form/Ação, 2003. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/trans/a/c75MKHt9FC3WDnWlr7vMMvC/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 16 dez. 2025.

Slides 5 a 7, 10 a 13



Orientações: a seção **Construindo o conceito** é o momento de exposição do conteúdo teórico da habilidade, que visa desenvolver as habilidades pertinentes.



Tempo previsto: 22 minutos.



Gestão de sala de aula: realize a exposição de modo dialógico, confirmando o entendimento dos estudantes após concluir algum raciocínio. Estabeleça paralelos com temas cotidianos dos estudantes, busque exemplos do seu dia a dia, a fim de materializar o conteúdo da aula em conhecimento vivo.



Condução da dinâmica: apresente Hannah Arendt, destacando que ela refletiu sobre diversos assuntos e, nessa aula, o foco será a relação entre a eficácia no uso da ciência e da tecnologia e a falta de compreensão e pouca reflexão sobre o significado e dimensão da tecnologia na vida humana e as responsabilidades associadas a esse uso. Leia o excerto de Arendt, sanando dúvidas de entendimento e de vocabulário. Em seguida, apresente Hans Jonas como outro pensador do século XX que se preocupava com os efeitos da tecnologia para a sociedade e, diante disso, propôs o princípio da responsabilidade para tentar garantir um futuro habitável à humanidade e aos outros seres da Terra. Finalize lendo o trecho, salientando como a preocupação com o desequilíbrio ambiental é anterior ao século XXI.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes participem da aula ouvindo a exposição do professor e participando com respostas autênticas ao serem questionados. Também espera-se que tirem todas as dúvidas que surgirem ao longo da exposição.



Referências bibliográficas:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Moderna plus:** Filosofia. São Paulo: Moderna, 2024.

ARENDRT, Hannah. **A condição humana.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade:** ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

OLIVEIRA, Marcos Barbosa de. **Considerações sobre a neutralidade da ciência.** Trans/Form/Ação, 2003. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/trans/a/c75MKHt9FC3WDnWlr7vMMvC/?format=html&lang=pt> Acesso em: 16 dez. 2025.



Conceitos-base: Hannah Arendt; Hans Jonas; responsabilidade; princípio da responsabilidade.

Slides 8 e 9



Orientações: a seção **Pause e responde** é um momento em que a fala expositiva deve dar lugar a um momento de resposta rápida dos estudantes, para fixar o conteúdo previamente apresentado.



Tempo previsto: 2 minutos.



Gestão de sala de aula: oriente os estudantes para responder a questão proposta, ainda que possa estar incorreta, e os motive a justificar essa escolha.



Condução da dinâmica: apresente a pergunta aos estudantes e pergunte qual é a alternativa correta. Após receber algumas respostas, revele a correta e explique por que está correta e por que as demais estão incorretas.



Expectativas de respostas:

Slides 8 e 9: nos tornar vulneráveis diante do avanço tecnológico.



Referências bibliográficas:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Moderna plus:** Filosofia. São Paulo: Moderna, 2024.

ARENDR, Hannah. **A condição humana.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade:** ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

OLIVEIRA, Marcos Barbosa de. **Considerações sobre a neutralidade da ciência.** Trans/Form/Ação, 2003. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/trans/a/c75MKHt9FC3WDnWlr7vMMvC/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 16 dez. 2025.



Conceitos-base: Hannah Arendt; Hans Jonas; responsabilidade; princípio da responsabilidade.

Slides 14 e 15



Orientações: a seção **Pause e responde** é um momento em que a fala expositiva deve dar lugar a um momento de resposta rápida dos estudantes, para fixar o conteúdo previamente apresentado.



Tempo previsto: 15 minutos.



Gestão de sala de aula: oriente os estudantes a responder as questões propostas. Caso julgue necessário, alerte para a relação entre a situação-problema proposta e a perspectiva apresentada de Hannah Arendt e Hans Jonas. Se preciso, revise com os estudantes os excertos.



Condução da dinâmica: apresente a situação-problema aos estudantes, leia com eles as questões e certifique-se de que eles compreenderam o que se pede.



Expectativas de respostas:

1. Que tipo de *vulnerabilidade da natureza* se manifesta nesse caso?

A vulnerabilidade aparece na poluição do rio, na morte de espécies aquáticas e na contaminação da água utilizada pela população. O rio, antes visto como capaz de se regenerar sozinho, mostra-se frágil diante da ação técnica humana.

2. De que modo a situação-problema imaginada confirma a ideia do excerto de que a humanidade começou a se reconhecer como *fator causal* em um sistema complexo?

A situação-problema imaginada confirma o excerto ao mostrar que a ação humana não é neutra: a intervenção técnica modifica profundamente o equilíbrio natural. A cidade passa a reconhecer que suas decisões são causas diretas de transformações ambientais de grande escala e que elas têm consequências.



Referências bibliográficas:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Moderna plus:** Filosofia. São Paulo: Moderna, 2024.

ARENDT, Hannah. **A condição humana.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade:** ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

OLIVEIRA, Marcos Barbosa de. **Considerações sobre a neutralidade da ciência.** Trans/Form/Ação, 2003. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/trans/a/c75MKHt9FC3WDnWLR7vMMvC/?format=html&lang=pt> Acesso em 16 dez. 2025.



Conceitos-base: Hannah Arendt; Hans Jonas; responsabilidade; princípio da responsabilidade.

Slides 16 e 17



Orientações: a seção **Ser sempre +** tem como objetivo apresentar situações cotidianas que se comunique tanto com a realidade do estudante quanto com o conteúdo estudado, mobilizando habilidades socioemocionais.



Tempo previsto: 10 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os assuntos sejam tratados com sensibilidade e respeito e que todos possam comunicar suas impressões de forma livre.



Condução da dinâmica: apresente a situação aos estudantes, colhendo, nesse momento, suas primeiras impressões. Em seguida, oriente-os a se organizarem em grupos para discutir o problema e propor soluções viáveis.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes elejam um problema principal, com base na situação em que se encontram, a partir do problema apresentado e, em seguida, elaborem um plano, por exemplo:

falta de conscientização dos consumidores: proposta de educação ambiental e campanhas diversas para diferentes meios de comunicação.

infraestrutura de coleta deficiente: reivindicar junto aos poderes públicos a ampliação de postos de coleta e divulgação desses postos na mídia acompanhada de campanhas que incentivem o uso desses postos de coleta.

obsolescência programada: promover campanhas de sustentabilidade ambiental tendo como público-alvo empresas de produtos tecnológicos. Reivindicar junto ao poder legislativo leis mais rígidas para as empresas se tornarem mais responsáveis e sustentáveis ambientalmente.

Slide 18



Orientações: a seção **Então ficamos assim...** visa retomar os principais conteúdos trabalhados em sala de aula, para retirar dúvidas remanescentes e frisar os pontos mais importantes.



Tempo previsto: 2 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes tenham conseguido tirar todas as dúvidas e que tenham aprendido os principais conceitos da aula.



Condução da dinâmica: apresente os tópicos de revisão, perguntando se os estudantes têm dúvida, sanando-as conforme necessário.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes ouçam e participem da revisão feito pelo professor, identificando possíveis dúvidas e lacunas no aprendizado e buscando saná-las nesse momento final.



Referências bibliográficas:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Moderna plus:** Filosofia. São Paulo: Moderna, 2024.

ARENDT, Hannah. **A condição humana.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade:** ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

OLIVEIRA, Marcos Barbosa de. **Considerações sobre a neutralidade da ciência.** *Trans/Form/Ação*, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/trans/a/c75MKHt9FC3WDnWlR7vMMvC/?format=html&lang=pt> Acesso em: 16 dez. 2025.



Conceitos-base: Hannah Arendt; Hans Jonas; responsabilidade; princípio da responsabilidade.

Trilha de Exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **09 a 10 do bloco de conteúdo Filosofia da ciência**. Nesse conjunto eles pretendem consolidar e aprofundar os conteúdos. Esses exercícios podem ser realizados em casa, de forma autônoma, pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

Os exercícios 9 e 10 contemplam a “ética da responsabilidade” proposta por Hans Jonas.